



SEMINÁRIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

O SERVIÇO SOCIAL E AS CONTRADIÇÕES DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA E DO NASF

Vera Maria Ribeiro Nogueira



Caminhos para pensar o SS e as contradições da ESF/NASF

- pensar as ações profissionais que dão visibilidade ao SS para entender as contradições da ESF/NASF
- debater a inserção do Serviço Social no campo da saúde, articulando a ação profissional a ESF e ao NASF
- a inserção do SS na saúde não pode ser circunscrita à uma política governamental, sujeita a modificações sazonais e alterações éticas, políticas e programáticas



CONTEXTO DO DEBATE

- movimento de reorganização e de atualização das práticas em saúde via capacitação permanente
- desqualificação pela qual vem passando os aspectos relacionados ao *social*, expresso de diferentes formas



PRESSUPOSTOS DA AÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

- determinação social do processo saúde-doença – dimensão ético-poética
- importância do conhecimento para a identidade profissional – dimensão teórico-metodológica
- a relevância do debate sobre a ação profissional – dimensão técnico-operativa



PILARES DA AÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

- direito à saúde
- necessidades sociais em saúde
- produção da saúde



LINHAS DE CONTRIBUIÇÃO ESF

Proposições de Alma-Ata (1978),

Medicina de Família - países desenvolvidos e Cuba

Medicina Geral e Comunitária – EUA - segmentos excluídos



Diretrizes para concretizar a ação profissional

**INTEGRALIDADE – UNIVERSALIDADE E PARTICIPAÇÃO
SOCIAL**

Sustentam os eixos argumentativos e contribuem para instrumentalizar os AS nos espaços sócio-ocupacionais relativos a atenção à saúde

Ação profissional em todos os níveis de atenção e em contextos multiprofissionais



AÇÃO PROFISSIONAL ORGANIZADA A PARTIR DE TRÊS PROCESSOS BÁSICOS

Processos político-organzativos

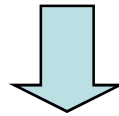
Processos sócio-assistenciais

Processos de planejamento e gestão

Analisar a ação profissional junto as ESF a partir destas referências



ESF como uma das formas de operar a atenção básica



Que perspectiva de atenção básica ?

1. parte de un sistema integrado de cuidados e de desenvolvimento econômico-social
2. seletiva como um tipo de cuidado dirigido para ppopulação sem recursos



Política de reorganização do modelo assistencial e uma estratégia para fortalecimento do sistema de saúde como um todo



CONTRADIÇÕES

Ao se constituir em estratégia de organização de serviços de saúde para garantir a atenção básica há uma perda de sentido em relação a ser uma política de longa duração, sedimentada por meio de ações consistentes e duradouras.



Mantém o mesmo viés que supostamente orientou a sua criação - ações programáticas desvinculadas de uma perspectiva de atenção ampla, persistindo o atendimento por doenças ou grupos de atenção.

A referência à família perde consistência ocorrendo uma polissemia quanto ao significado de família

Esta passa, inúmeras vezes passa a ser entendida como um problema e transformada em objeto terapêutico



Ao não se ter clara a distinção entre o que deve ser abordado ao nível do indivíduo, da família, ou dos diferentes grupos comunitários, o termo família perde sua especificidade

Os eixos que orienta a intervenção familiar são os programas de saúde pública, planejados e padronizados nas instâncias hierarquicamente superiores da burocracia do setor saúde (Rosa; Labate, 2005)



Outra dificuldade apontada pelos estudos localizam-se no acesso e numa das dimensões da integralidade, que é a das referências

Neste quesito, há uma grande demanda pela ação dos AS, visando garantir de alguma forma o acesso à sistemas de referências maiores.



Nos grandes centros, com acentuado processo de favelização, encontram-se obstáculos para a efetividade do PSF, pois há a exigência de ações inter-setoriais mais decisivas face à precariedade das condições de vida da população



Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF

Novo processo de organização do trabalho em saúde -
equipes de referência e apoio especializado matricial



Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF

OBJETIVO

ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica



NASF

Constituídos por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, atuam em parceria com os profissionais das ESF

Recomendação de contar com profissional da área de saúde mental

Compartilham as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado



NASF

- não se constituem portas de entrada do sistema
- compartilham as responsabilidades com as ESF
- buscar instituir a plena integralidade do cuidado físico e mental aos usuários do SUS por intermédio da qualificação e complementaridade do trabalho das ESF



NASF - CONTRADIÇÕES

- a precariedade das equipes, visto que são indicadas pelos gestores municipais e, portanto possivelmente com duração de 4 anos, já que os mandados tem essa temporalidade
- o corporativismo presente nas categorias profissionais e a recusa à supervisão de profissionais de outras áreas



- não respeito às identidades profissionais
- a forma de organização das equipes não dá conta de garantir a interdisciplinaridade no campo do saber e do fazer
- mantém a segmentação em ações de saúde mental, de atenção aos idosos, Ações de Atividade Física/Práticas Corporais, Ações de Reabilitação, Ações de Alimentação e Nutrição, Ações de Serviço Social etc...



-coordena uma ação realizada por outro profissional que não o AS. É a mesma desqualificação ocorrida com o social já identificada no PSF

-tal seria interessante se houvesse uma rede sócio-assistencial já organizada no distrito, e o AS do NASF integrasse como um representante e não um executor direto



- quando se fala em estimular e acompanhar o trabalho comunitário há uma intervenção efetiva e não um caráter unicamente de supervisão. Como acompanhar se não vivencia a experiência das ESP



- possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade
- Me parece que essa é uma função que extrapola o campo da saúde, tendo ações a serem realizadas nessa particularidade



ESF

Nem cavalo de Tróia nem a travessia messiânica para os problemas do SUS – há que se fazer os ajustes com respeito à diversidade de práticas e de situações parece ser um caminho desejável (Conill, 2007)